

Discussão de rumo só após a eleição

eleição presidencial
ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso não pretende alterar os rumos da política econômica. Apesar das pressões de exportadores e de integrantes do governo, que se intensificaram com a crise na Rússia e seus efeitos no Brasil, a linha adotada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, será mantida. A avaliação política no governo é a de que a adoção de qualquer medida de restrição à entrada e saída do capital externo poderia afugentar os investidores e que uma maxidesvalorização do real provocaria a volta da inflação.

Desde ontem, o clima voltou a ser de tranquilidade no Palácio do Planalto. O presidente Fernando Henrique, segundo um interlocutor, comentou satisfeito que a saída de dólares estava se reduzindo, as bolsas brasileiras voltavam a registrar altas e que o pronunciamento do presidente Bill Clinton restabeleceu a confiança no país. Ontem à noite, Fernando Henrique conversou por telefone com Clinton. Na sexta-feira, já tinha conversado sobre o Brasil com o secretário do Te-

souro americano, Robert Rubin.

A disposição do presidente, entretanto, não impedirá que a discussão sobre a mudança dos rumos da economia se acirre no governo. “Para o segundo mandato será feita uma reavaliação da política adotada, não apenas pela equipe econômica, mas também pelos partidos aliados”, disse um ministro. O líder do PSDB, deputado Aécio Neves (MG), também defende a retomada deste debate depois das eleições.

“Não há posição unânime na equipe econômica; as divergências são claras. Depois das eleições teremos margem para debater erros e acertos”, afirmou. Aécio se posicionou ao lado dos ministros das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, e da Saúde, José Serra, por mudanças no rumo da economia. “Nós vamos ter que fazer alguns ajustes. É razoável que sejamos mais seletivos nas importações. Mas ainda é cedo para se falar em desvalorização cambial”, completou.

A tendência é a de que o governo tome novas medidas para controlar o déficit público.